



RETRATOS

Dr. Manoel Tabacow Hidal

Jairo Tabacow Hidal
São Paulo, 19 / Julho / 2021

Jairo Tabacow Hidal



- **Formação Médica** (Graduação, Residência, Mestrado, Doutorado) EPM
- Fellowship na Harvard Medical School
- Administração Hospitalar na FGV-SP
- História da FFLCH-USP (não me formei)
- Meu blog:

<https://www.mostlykind.com/>



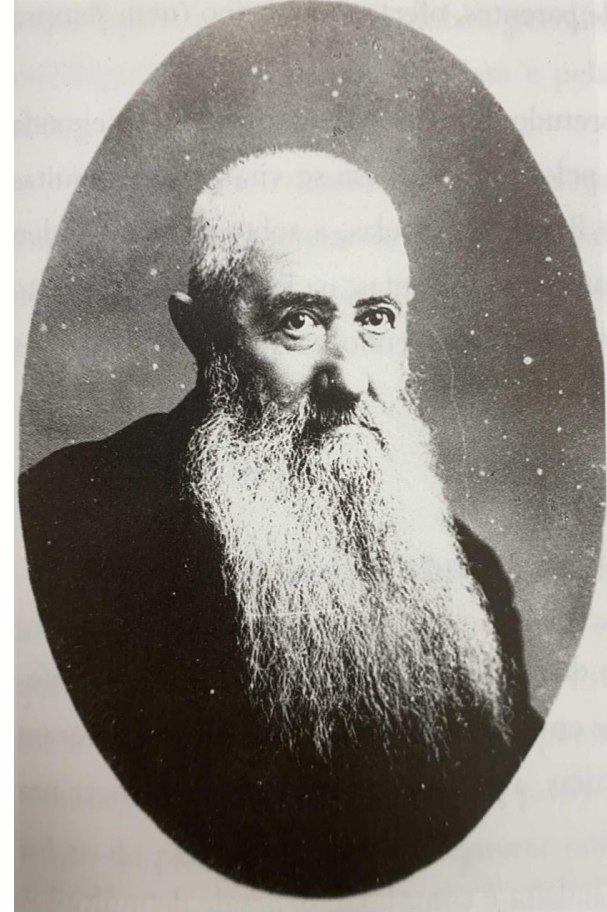
Hospital Israelita Albert Einstein

Manoel T. Hidal



Os Tabacow

- Tabacow (Natan & Esther)
 - Vieram da Bessarabia ~1880
 - Nome lá deveria ser Tabatchnik
 - Natan é o 1º tumulo da V. Mariana
 - Um de seus filhos é Yidel
 - Qdo chega ao Brasil na imigração perguntam seu nome. Como bom europeu da seu sobrenome
 - Nos seus documentos invertem os nomes e surge o Tabacow Hidal
 - Um dos filhos é Jacob (meu avô)



Os Goldstein

- Goldstein (Meyer & Mathilde)
- Vieram da Polônia ~1890
- Tinham algum Dinheiro
- Meyer era comerciante de “Secos & Molhados”
- Mauricio Klabin foi morar com eles quando chegou ao Brasil
- Anna Mathilde esta enterrada na Consolação
- Tiveram 4 filhos:
- Fanny (minha avó) nasceu em SP



Natan Tabacow

LIST OR MANIFEST OF ALIEN PASSENGERS FOR THE U. S. IMMIGRATION OFFICER AT PORT OF ARRIVAL.

Required by the regulations of the Secretary of Commerce and Labor of the United States, under Act of Congress approved March 3, 1903, to be delivered to the U. S. Immigration Officer by the Commanding Officer of any vessel having such passengers on board upon arrival at a port in the United States.

s.s. *Suhrune* sailing from *Santos* May 2, 1907 Arriving at Port of *New York, May 11, 1907*

No.	Name	Age	Sex	Color	Height	Weight	Complexion	Hair	Eyes	Build	Profession	Place of Birth	Parents	Marital Status	Religion	Education	Occupation	Means of Support	Character	Remarks
1	Jose
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Manifesto de Navio de 1907. Saindo de Santos e indo para NY



Sepultura de Nute Tabacow

Tumulo de Natan na Vila Mariana

Família Tabacow Hidal em SP



Em pé, o casal Esther e José Tabacow Hidal com o filho Jacob. Sentados Sigismundo Ficher e Nathan Tabacow Ide chapêu, Circa 1896.

Meus antepassados:
Tataravô, Bisavô e Avô



1914: Meus avós (Jacob e Fanny); Meus Bisavós (José e Esther) e meus Tios Avós

Uncle Hida, foi um fracasso em vários continentes:
Europa; América do Sul e Norte.



Jacob e Fanny G. Hidal



- Minha avó contava:
- Quando ela tinha cerca de 17 anos, num domingo, uma família amiga veio almoçar na casa deles
 - Ao final do almoço meu Meyer, meu Bisavô perguntou a ela: “Gostou do Noivo”?
 - Ela me dizia, vcs se casam apaixonados e cada dia desconstroem o amor. Nós nos casávamos sem amor e cada dia construíamos mais

Biografia de Manoel

- Nasceu em SP em 1915
 - Em casa
 - Na mesma cama que sua mãe havia nascido
- Haviam menos de 200 judeus
 - Houve dificuldades para se completar o Myniam para seu Brit Mila
 - Simpson Feffer (meu Bisavô materno) já estava no Brasil e foi o 10} homem
- Usou calças curtas até os 15 anos
- Por ser filho único, meus avós puderam lhe proporcionar uma educação de maior qualidade
- Estudava em Escola Particular, mas com a “Crise de 29” teve de ir para Escola Pública
- Foi o único de sua geração de familiares a ter formação superior

Manoel na infância e adolescência



Bar Mitzvah de Manoel em 1928

Álbum de fotos



Festa "Junina"



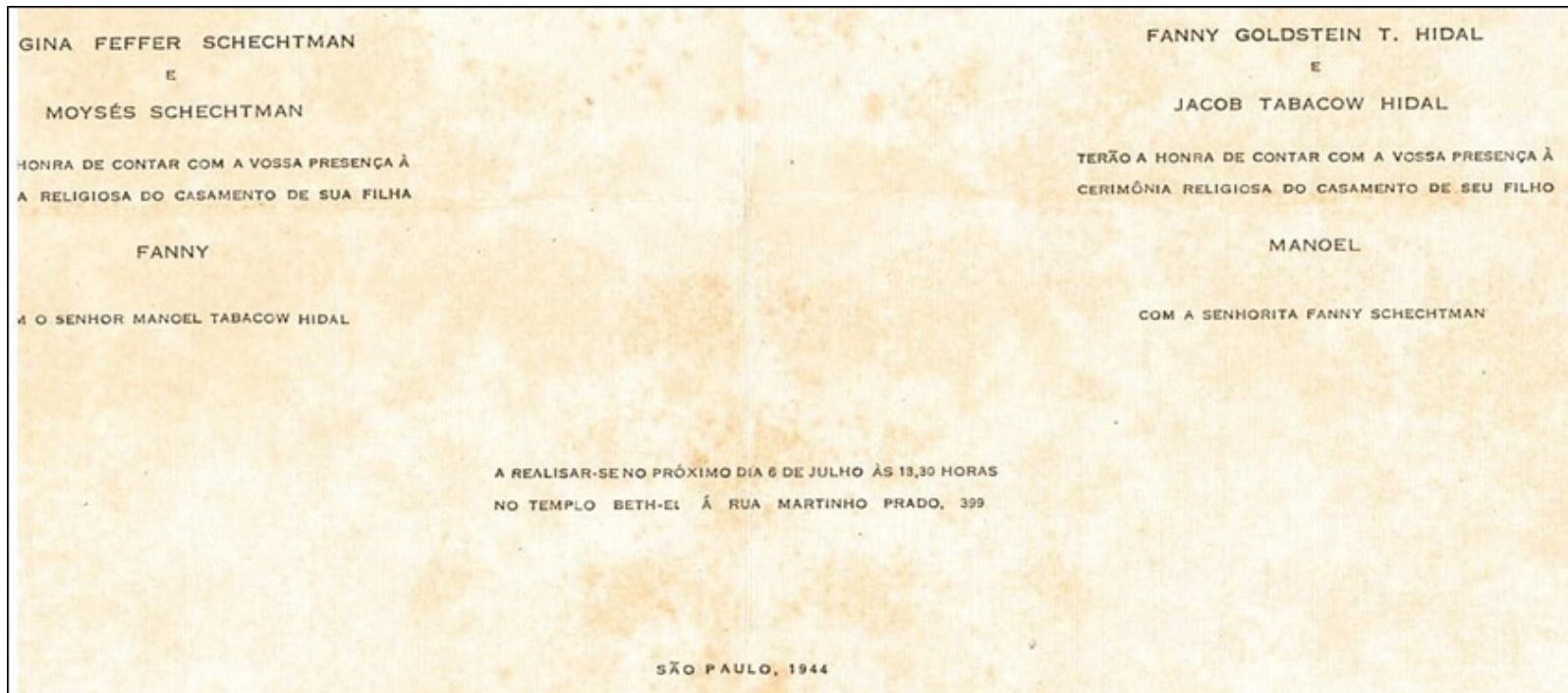
Formação Médica

- Se formou em medicina em 1942, na 6ª turma
- Não havia Residência Médica
- Queria ser cirurgião (praticava Crochê nas horas vagas)
- Não havia “vagas” na Cirurgia geral
- Conseguiu ir para a Urologia
- Permaneceu como 1º Assistente até meados da década de 50
- Se desligou ao perceber que não alcançaria a almejada Cátedra



Casamento de Fanny & Manoel

Convite de Casamento



Saindo do Beth El

Se casaram durante a 2ª Guerra e por falta de cimento não se construía. Foram morar numa edícula na casa de meus avós maternos

Querida esposa,
que o nosso primeiro
lôc lhe traga só felicida-
des e que cada vez os
Tornemos mais dependen-
tes um do outro, sob
o meu desejo
L. S/4. x9 Manuel



Outras atividades Profissionais de MTH

- Foi medico do extinto IAPI (virou INPS e depois SUS)
- Criou e dirigiu uma Associação dos Dirigentes de Centros de Saúde
- Trabalhou no controle de Endemias (SUCEN) – Serra do Mar
- Episódio da Compra de Ambulâncias pelo Governo do Espirito Santo

Manoel era bem animadinho

Amigos dele me contavam

- Exímio churrasqueiro
- Pé de Valsa
- Puxador de Bloco de Carnaval



Junto com 4 amigos foi de carro para a inauguração de Brasília

Comunidades de imigrantes se organizam para cuidar de suas necessidades

- Na nossa Comunidade:
 - Instituições de saúde:
 - Policlínica e Linat Hadzedek
 - Sanatório de Tuberculose
 - Instituições de “acolhimento”:
 - Lar das Crianças
 - Lar dos Velhos
 - Ezra
 - Escolas
 - Sinagogas
 - Cemitério
- Outras comunidades já tinham seus hospitais:
 - Alemã: Oswaldo Cruz -1897
 - Anglo-Americana: Samaritano -1984
 - Árabe: Sírio-Libanês -1921
 - Italiana: Matarazzo - 1904
 - Japonesa: Santa Cruz - 1939
 - Portuguesa: Beneficência -1859

Judeus e Medicina

- No mundo Azkenazi ter um filho médico era uma redenção
 - Meyn zun der Dokter
- A Igreja católica proibia varias atividades aos judeus
 - Na época da Peste Negra a proibição da pratica de medicina foi eliminada
 - Com as expulsão sistemática de vários países, o que estava em seu cérebro dava para levar junto
- Nos EUA:
 - <https://mostlykind.com/the-rise-and-fall-of-the-american-jewish-hospital-jewish-hospitals-are-becoming-extinct-texto-de-18-11-19/>
- Chegou a haver 115 hospitais judaicos
 - Hoje existem 15 (e só 5 são da comunidade)
- A principal razão é que no mundo WASP os médicos judeus não conseguiam o direito (Privilege) de internarem seus pacientes nos hospitais tradicionais

A ideia de se ter um Hospital Judaico em SP

- Manoel citava que sabia de 3 iniciativas anteriores que não deram certo
- Não teriam prosperado, pois seriam um tipo de “negócio entre compadres”:
 - Eu tenho um terreno
 - Meu filho vai ser chefe deste setor
 - Meu genro é construtor
 - Etc.
- A proposta Einstein foi diferente:
 - Não tinha o intuito de cuidar da própria comunidade, mas sim ser um gesto de reconhecimento (goodwill) ao país que nos recebeu como imigrantes
 - Foi conduzida
 - Por gente jovem
 - Fora do Mainstream Comunitário
 - Por médicos (não por empresários)
 - Com objetivo de criar uma instituição que se ombreasse as mais importantes do mundo

Planejamento inicial

- Foi chamada a American Hospital Association
 - Especificou os padrões do à época era chamado “Padrão A” de hospitais americanos
 - Lembrar: estamos na década de 50 e os grandes avanços da medicina moderna ainda estavam para acontecer
- Consultoria empresa Planisa:
 - Fez um seminário em SP
 - Definiu conceitos do que deveria conter:
 - Localização
 - Planta física
 - Foi feito um concurso publico para o anteprojeto do Hospital
 - Só poderiam participar, quem tivesse participado do Seminário
 - Foi julgado pelo IAB
 - Vencido pelo Rino Levi

O Anteprojeto Vencedor



Angariação de Recursos (se você quiser, não será um sonho – Theodor Herzl)

- Doação do Terreno:
- Hessel Klabin deixou no seu testamento um legado para construção de um hospital judaico
- Manoel teve um paciente (Sr. Gordon) que era tio de Dna Ema (Filha de Hessel), que aderiu a “causa” e o montante permitiu comprar o terreno



Outras arrecadações

- Os primeiros leilões arte realizados no Brasil:
 - Pela primeira vez artistas puderam saber o valor de suas obras.
 - Para um deles, Helena Rubinstein (dos cosméticos) doou um quadro de Portinari. Max Perlman arrematou
 - Aldemir Martins pintou uma geladeira. José Nemirovsky levou

ME 0926 (M) doc 392

O Hospital Albert Einstein

Tem a honra de convidar V. S. para o coquetel de agradecimento aos artistas plásticos, pela sua contribuição ao "III LEILÃO DE ARTE" em benefício do Hospital, oferecido pela Diretoria da Martini e Rossi S. A., no dia 27 de abril corrente, das 18 às 20 horas.

Na ocasião, será apresentado o quadro "Carregadores de Café", de Portinari 1939, doado pela benemerita Sra. Da. Helena Rubinstein, recentemente falecida, ao "III LEILÃO", que será realizado nos dias 9, 10 e 11 de Junho próximos,

Local: Terrazza Martini, Av. Paulista, 2.073, 16.º andar Conj. Nacional.

Leilão de Arte

8/10/61
1.ª SEÇÃO
MAE 0784 (T)

COLABORAÇÃO DE ARTISTAS DE TODO O PAÍS

GRANDE LEILÃO DE OBRAS DE ARTE PARA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL ALBERT EINSTEIN

Em novembro próximo, nos salões do Museu de Arte de São Paulo — Mais uma promoção do Departamento Feminino do Hospital "Albert Einstein" — Comissões percorrem o norte e nordeste em busca de trabalhos artísticos — Nomes dos artistas que já aderiram a nova campanha

Passada a crise político-militar, os dirigentes da campanha pró-construção do Hospital Albert Einstein reiniciaram seus trabalhos, uma vez que ainda perdura o grave problema de falta de numerário para o término do grande edifício. Já o dissenso em reportagens anteriores que as obras daquele modular nosocomio estavam organizadas em 100 milhões de cruzeiros e em apenas seis meses a comunidade israelita logrou arrecadar aquela importância. Iniciados os trabalhos da construção, quando o edifício estava em meio, o governo federal, objetivando a salvar as finanças do país tomou uma série de medidas, criando as instruções especiais da SUMOC. O resultado, para os que já tinham a frente da campanha do Hospital Albert Einstein, conseqüido todo o dinheiro necessário para a obra, foi desastroso: o preço de custo do hospital dobrou e assim, de uma hora para outra, foi necessário realizar nova campanha financeira, a fim de se arrecadar mais 150 milhões de cruzeiros.

É o que vêm realizando os dirigentes do Hospital Albert Einstein, contando para tanto com o apoio maciço da população benevolente, que não lhes têm negado ajuda e sobretudo, anáforos, tendo em vista, principalmente, os altos objetivos científicos que se visa alcançar com a construção do modelar estabelecimento hospitalar. Sem preocupação de cor, raça ou religião, destinou-se o Hospital Albert Einstein não só a atender toda a população, como principalmente realizar pesquisas no sector da ciência médica, dispondo, para isso, de todos os recursos necessários, desde os mais modernos laboratórios, a antifeiros para conferências, etc.

LEILÃO ARTÍSTICO

Dentre os diversos sectores que comandam a campanha financeira do "Albert Einstein", tem sempre destacado maior a situação do Departamento Feminino de Assistência Social composto de mais expressivas senhoras da sociedade israelita de São Paulo e que, criando sempre novos métodos, tem logrado excelente arrecadação.

Em contacto com o sr. P. M. Bardi, diretor do Museu de Arte de São Paulo, acordaram as representantes daquele Departamento Feminino realizar, em dependência do próprio Museu, um leilão de obras de arte, em novembro próximo.

As integrantes do Departamento Feminino têm em mente entrar em contacto com o maior numero de artistas nacionais, em todos os Estados da Federação e para obter duas ou mais obras gratuitamente, como oferta à campanha de construção do "Hospital" Einstein, ainda se dispõe usualmente diferentes obras de arte são oferecidas a um grande publico num leilão lucrativo, e que certamente despertará o interesse de todos.




Plagante da reunião realizada na semana passada na Galeria Astreia. Da esquerda para a direita a senhora Rosinha Galdieri, as senhoras Renina Katz e Yolanda Mohaly, e a senhora Jozsa Wilhelm, no momento da entrega das obras daquelas artistas para as obras do Hospital Albert Einstein.

o leilão de novembro próximo de Renina Katz e Yolanda Mohaly. Um terceiro encontro foi realizado na quarta-feira última, na Casa do Artista Plástico, à rua Nestor Pestana, 101. Entre vistas foram levadas a efeito através da Televisão Cultura, Canal 2, e o leilão ao que todo indica está fadado ao mais absoluto sucesso, tal o apoio que o Departamento Feminino do Hospital Albert Einstein vem recebendo dos artistas brasileiros e estrangeiros.

Para que se tenha uma idéia desse apoio, basta-nos dizer que os seguintes artistas já aderiram ao leilão: Anatol Vlasinsky, Augusto Barbosa, Bruno George, Bronchieri, Bressa, Clóvis Graciano, Di Presto, Darcy Penadido, Dorothy Bastos, Darcel Valença, Estevam de Souza, Flexor, Felicia Lerner, Giselda Eichbaum, Gisela Lerner, Janelli, Livio Abramo, Maria Martins, Mumbi Mabo, Marcelo Grassman, Maria Pogor, Marjorie Fogel, Pola Resende, Renina Katz, Tommie Oltak, Yolanda Mohaly, Volpi, Bete Camargo e Waldemar Cordeiro.

Há ainda integral apoio da Galeria Sistina e do sr. Aluisio de Paulo, do Museu do Rio de Janeiro.

VIAGEM AO NORDESTE

Dentro de duas semanas, uma comissão especial do Departamento Feminino do Hospital Albert Einstein viajará para o norte do país, a fim de promover um leilão nos melhores artistas dos Estados do norte e conseguir ainda doações de obras para o grande leilão a ser realizado em São Paulo, no mês de novembro deste ano.

São as seguintes as senhoras do Departamento Feminino, que estão promovendo o leilão: Judith Kogan (que viajará para o norte), Rosinha Goldfarb, Paulina Nemirovsky, Paulina Lerner, Lucia Coifman, Matilde Siman, Melane Gaiman, Gita Miskovsky, Berta Kuminsky, Clarita Kuminsky, Lucia Graboska, Anete Zalszupin, Tania Ures, Tania Tarandache, Celia Mishi, Gaby Arnold, Sônia de Arruda Sampaio, Bety Kogan, Michal Szauder, Rachel Segal, Beatriz Segal, Ana Maria Warchik e Joana Wilhelm.

Escclarecimentos e comunicações devem ser feitos pelo telefones 62-5969, com a sra. Gaby Arnold.

obras doado

- 1 - **Abramo, Livio** - gravura
- 2 - **Alves, João** - óleo
- 3 - **Amaral, Antonio Henrique** - xilogravura
- 4 - **Anésia** - desenho
- 5 - **Andrade, Gabriela** - óleo
- 6 - **Araujo, Manesinho** - óleo - 1959
- 7 - **Augusto, Jenner** - óleo
- 8 - **Ayres, Lula Cardoso** - óleo
- 9 - **Babinsky, M.** - desenho - 1961
- 10 - **Bandeira, Antonio** -
- 11 - **Barboso, Augusto** - emulsão de cêra
- 12 - **Barros, Maria Antonieta de Souza** -
- 13 - **Barsotti, Hercules** - guache
- 14 - **Bastos, Dorothy** - xilogravura - 1960
- 15 - **Behring, Edith** - gravura
- 16 - **Beltrão, Maria Helena** - xilogravura - 1961
- 17 - **Bhettiol, Zoravia** - xilogravura
- 18 - **Biogone, Francisco** - óleo
- 19 - **Bonadei, Aldo** - óleo
- 20 - **Bose, Henrique** - óleo
- 21 - **Brannigan, Sheila** -
- 22 - **Brecheret, Vitor** - escultura - 1955
- 23 - **Brennard, Francisco** - cerâmica - 1961
- 24 - **Brentani, Gerda** - desenho - 1961
- 25 - **Brentani, Gerda** - desenho - 1961
- 26 - **Brill, Alice** -
- 27 - **Bueno, Ely** - gravura
- 28 - **Camargo, Iberê** - gravura - 1960
- 29 - **Carvalho, Genaro** - tapeçaria
- 30 - **Carybé** -
- 31 - **Castellano, Saverio** - água tinta
- 31 a - " " " " " " " "
- 32 - **Castro, Willys de** - óleo - 1958
- 33 - **Cavalcanti, Emiliano di** - óleo
- 34 - **Cavalcanti, Emiliano di** - óleo - Doação anônima
- 35 - **Célia, Maria** -
- 36 - **Cencini, Italo** - desenho
- 37 - **Cerqueira, Humberto** - óleo - 1961
- 38 - **Chaves, Luis** - xilogravura - 1961
- 39 - **Clark, Lygia** - escultura
- 40 - **Consolaro** - escultura - 1961
- 41 - **Cordeiro, Waldemar** -
- 42 - **Correia, Mario Gruber** -
- 43 - **Costa, Ricardo C.** - óleo - 1959
- 44 - **Costa Santos** - óleo
- 45 - **Cravo, Mario** - escultura
- 46 - **Dacosta, Milton** -
- 47 - **Darel** -
- 48 - **Davidovich, J.** - desenho - Doação de Marc Berkovich
- 49 - **Denis, André** - litografia
- 50 - **Douchez, Jacques e Nicolá, Norberto** - tapeçaria
- 51 - **Drapinsky** - aquarela
- 52 - **Drapinsky** - guache e aquarela
- 53 - **Eichbaum, Gisela** - guache - 1961
- 54 - **Elzas, Harry** - óleo - Doação da Galeria Astréia
- 54 a - " " " " " " " "
- 55 - **Fang, Chin Kong** - pintura sobre tecido
- 56 - **Federighi** - óleo
- 57 - **Felicia** - escultura em granito
- 58 - **Ferreira, Décio** - desenho

O Museu de Arte de São Paulo, vê-se, como de costume, feliz em hospedar uma manifestação artística que é ao mesmo tempo uma manifestação do civismo: o primeiro leilão de obras doadas por artistas nacionais ao Hospital Albert Einstein, objetivando arrecadar fundos para construir este exemplo de arquitetura e de técnica médica.

Os artistas responderam com presteza ao apêlo do departamento feminino daquele Hospital, podendo-se adiantar que o conjunto de obras doadas é bem representativo da arte nacional, compreendendo todas as tendências atuais, além de contar com personalidades que se destacaram nestes últimos anos. A exposição desta grande coleção oferecida, assume grande significado de solidariedade social, — pois trata-se da contribuição de uma classe que absolutamente não nada em ouro, — e constituirá uma mostra do autêntico panorama das forças que operam para assegurar ao Brasil uma condigna posição no campo internacional da arte e da cultura.

Este leilão será num certo sentido, bastante compensador para os próprios artistas, pois colocará aos olhos do público por vez primeira, um problema estritamente ligado à vida artística, qual seja, o valor que se deve dar à arte na livre competição das ofertas, ou melhor, a justa cotação determinada pelos amantes da arte.

Assim é que veremos no Museu de Arte, entre 21 e 23 de Novembro, aquêlo fascinante espetáculo que sempre é proporcionado por um leilão de obras de arte: um acontecimento de elevado nível artístico e ao mesmo tempo uma lição de humanidade, em nome do maior cientista dos tempos modernos.

PROF. P. M. BARDI

Diretor do Museu de Arte de São Paulo

obras leiloadas

- 59 - **Flexor, Sanson** - aquarela - 1961
- 60 - **Flexor, Sanson** - aquarela - 1961 - Doação Alfredo Landau e Sra.
- 61 - **Fonseca, Reinaldo** - aqua.-nanq. - 1959
- 62 - **Freitas, Ivan** - óleo - Doação Galeria Barcinsky
- 63 - **Friedlaender, Johnny** - gravura - Doação Galeria São Luis
- 64 - **Fukushima, Tikashi** - óleo
- 65 - **Gamarra** -
- 66 - **Giselda** - gravura
- 67 - **Gomes, Antonio** - óleo
- 68 - **Gonsales, Reboló** -
- 69 - **Graciano, Clovis** - des. nanquim - 1960
- 70 - **Graciano, Clovis** - desenho - 1950
- 71 - **Grassmann, Marcelo** -
- 72 - **Guedes, Hermano José** - gravura - 1961
- 73 - **Hora, Abelardo da** - escultura
- 74 - **Hurtuna, J.** - litografia - Doação Galeria Sistina
- 75 - **Ianelli, Arcangelo** - óleo - 1960
- 76 - **Ianelli, Thomas** - óleo - 1960
- 77 - **Izar, Suzana** - gravura
- 78 - **Katz, Renina** - desenho
- 79 - **Kerr, Yllen** - xilogravura
- 80 - **Kirchenbaum, J.** - desenho - Doação Janina Aprill
- 81 - **Kosminsky** - óleo
- 82 - **Kühn, Heinz** - óleo - 1960
- 83 - **Labisse, Felix** - guache - 1959
- 84 - **Lamônica, Roberto de** - gravura - 1959
- 85 - **Lauand, Judith** - óleo - 1960
- 86 - **Lazzarini, Domênico** - óleo
- 87 - **Lee, Wesley Duke** -
- 88 - **Lefèvre, Renée** - desenho - 1959
- 89 - **Leirner, Nelson** - óleo
- 90 - **Lemos, Fernando** - desenho - 1961
- 91 - **Leontina, Maria** - guache
- 92 - **Leticia, Ana** - gravura
- 93 - **Lima, Mauricio Nogueira** - óleo - 1959
- 94 - **Liuba** - escultura
- 95 - **Lopes, Fernando** - óleo - 1961
- 96 - **Mabe, Manabú** -
- 97 - **Magalhães, Aluisio** -
- 98 - **Magno, Dulce** - gravura
- 99 - **Malfatti, Anita** - óleo - 59
- 100 - **Manoel, Maria Cecilia** - xilogravura - 61
- 101 - **Márques, Walter** - gravura - 61
- 102 - **Martins, Maria** - escultura, bronze
- 104 - **Menasse** - escultura
- 103 - **Miani, Gaetano** -
- 105 - **Mindlin, Vera Bocaiuva** - gravura
- 106 - **Mohalyi, Yolanda** - guache
- 107 - **Moraes, José** - óleo
- 108 - **Nero, Cyro Dal** - óleo
- 109 - **Netto, Calazans** - xilogravura - 60
- 110 - **Neuton** - óleo - 61
- 111 - **Odrizola, Fernando** - desenho - doação Galeria Astréia
- 113 - **Oliveira, Raimundo** - óleo - 61
- 112 - **Otake, Tomie** - óleo - 59
- 114 - **Ostrower, Fayga** - gravura
- 115 - **Ostrower, Fayga** - gravura - doação José Ne-mirovsky e Sra.

- 116 - **Oswaldo, Henrique** - xilogravura - 60
- 117 - **Oswaldo, Henrique** - xilogravura - 60
- 118 - **Pelegrino, Cesar Oscar** - óleo
- 119 - **Pennachi-Fulvio** - cerâmica
- 120 - **Penteado, Darcy** - desenho - 1959
- 121 - **Persio, Loio** -
- 122 - **Pintor Alto Peruano** - óleo - século XVIII - doação Prof. Bardi

- 123 - **Piroshka** - óleo
- 124 - **Polo, Maria** - óleo - 1961
- 125 - **Polo, Maria** - guache
- 126 - **Porto, Raul** - desenho - 1961
- 127 - **Prete, Danilo di** - óleo - 1960
- 128 - **Prazeres, Heitor dos** - óleo
- 129 - **Raimo, Leopoldo** - óleo - 1961
- 130 - **Rescala** - óleo - 1957
- 131 - **Rezende, Pola** - escultura, terracota
- 132 - **Rebollo, Gonçalves** - óleo
- 133 - **Rios, José Guilherme** - óleo
- 134 - **Rodrigues, Antonio Carlos** - desenho
- 135 - **Rodrigues, Hugo** - guache - 1961
- 136 - **Rolla, Diva** - óleo - 1960
- 137 - **Rosenmayer, Rita** - desenho - 1959
- 138 - **Rossi, João** - óleo - 1958
- 139 - **Sá, Douglas Marques de** -
- 140 - **Saldanha, Ione** - óleo
- 141 - **Saldanha, Firmino** - óleo
- 142 - **Santos, Agenor** - escultura - 1961
- 143 - **Santos, Aginaldo** - escultura
- 144 - **Schaffer, Frank** - guache - 1961
- 145 - **Sciar, Carlos** -
- 146 - **Segall, Lazar** - desenho
- 147 - **Serpa, Ivan** - têmpera - 1961
- 148 - **Silva, Preciliano** - óleo
- 149 - **Silva Tellas, Anésia Chaves de**
- 150 - **Souza, Estevão** - óleo - 1961
- 151 - **Souza, Estevão** - desenho - 1961
- 152 - **Souza, Geraldo** - óleo - 1961
- 153 - **Souza, Maria José Costa** - guache
- 154 - **Stockingler** - escultura, bronze
- 155 - **Strosberg, Raquel** - gravura - 1961
- 156 - **Takaoka** - óleo - 1960
- 157 - **Tanaka** -
- 158 - **Tarsila** -
- 159 - **Terracini, Roberto** - escultura
- 160 - **Theilheimer, Else S.** - óleo - 1961
- 161 - **Tho, Tran** - óleo
- 162 - **Toledo, Amélia** - xilogravura - 1961
- 163 - **Tracunhaen, Severino** - 3 cerâmicas - Doação Abelardo Rodrigues - Recife
- 164 - **Vasconcellos, Ernani** -
- 165 - **Viego, Naná** - óleo - 1959
- 166 - **Volpi, Alfredo** - óleo
- 167 - **Weber, Michel** - óleo
- 168 - **Wladyslaw, Anatol** - aquarela - 1961
- 169 - **Zaluar Abelardo** - desenho
- 170 - **Anônimo** - imagem religiosa madeira - Doação Humberto Ceciliano, antiquário, Recife

Tôdas as obras catalogadas, quando não for designada a origem, são doação dos artistas.

Que tal pedir dinheiro para uma Rainha - Chutzpa

- Nesta carta MTH pede a Rainha da Bélgica uma doação.
- Ao lado desta cópia havia um bilhete manuscrito ao Consul da Bélgica dizendo:
 - O Sr. Pode corrigir meu francês, pois eu nunca escrevi antes para uma Rainha

Sa Majesté la Reine-Mère
Elisabeth de Belgique

Majesté,

Le Brésil brevement aura l'honneur et la joie de recevoir la sympathique visite de Ses Majestés, le Roi et la Reine des Belges.

Avec tout nôtre respect, nous exprimons nôtre désir que dans le programme du séjour à Saint Paul, a être élaboré, soit incluse une visite de Vos Majestés aux oeuvres de l'Hopital Albert Einstein, grand centre des recherches médicales, qu'on construit en cette ville.

Qu'il nous soit permis d'informer Votre Majesté, qu'il s'agit de la plus grande oeuvre que la Collectivité Juive construit dans le monde entier, hors de l'Etat d'Israel.

En dehors d'un centre de recherches médicales, l'Hopital Albert Einstein est une entreprise de ~~bienfaisance~~ ^{caritative}, sans finalités lucratives, où seront attendus les malades sans discriminations d'ordre religieuse, politique ou racial.

Les oeuvres de la Maternité, Psychologie, ^{maternité} Salle de Berceaux et du Departement d'Ophtalmologie se trouvent en un stade avancé de construction, leur entrée en service étant prévue pour les premiers mois de 1966, avec l'équipement donné par Monsieur le Baron Edmond de Rothschild, de Paris.

La generosité de Votre Majesté est admirée par tous.

Ce fait nous encourage de solliciter à Votre Majesté une aide pour l'Hopital Albert Einstein, aide qui pourrait se concrétiser par la donation de 4 ou 5 tableaux de la Collection Royale, et ces peintures mises en vente aux enchères publique au Brésil, procureraient une somme très élevée, qui serait totalement appliquée à la construction et à l'équipement d'un des départements suivants, au choix de Votre Majesté: Pharmacie, Ambulatoire de Gynecologie, Ambulatoire Pre-Natal, Ambulatoire de Pédiatrie.

Le Departement ainsi patrociné, avec l'accord de Vos Majestés, pourrait être inauguré à l'occasion de la Visite Royale à la ville de Saint Paul.

Ce geste de Vos Majestés aurait des repercussions sympathiques parmi les brésiliens, qui auraient encore une fois la preuve du haut sens social et humain et de l'esprit philanthropique de Votre Majesté.

Quant aux Communautés Juives du monde entier, nous sommes certains qu'elles recevront ce geste avec la plus grande joie et l'orgueil le plus justifié.

Nous soumettons, confiant à l'haute consideration de Votre Majesté, cet appel et nous Vous saluons avec tout notre respect et notre plus sincère admiration.

Dr. Manoel T. Hidal

Président de la Société de Bienfaisance Israélite
Bresilienne Hôpital Albert Einst

Mas as vezes da certo Barão Rothschild doa a oftalmologia

le 28 Avril 1964

Cher Baron,

Je vous remercie pour votre lettre du 21 art.

Entretemps nous avons crû devoir faire certains changements de programme. En effet, comme nous importons presque tous les appareils ophtalmologiques directement, nous avons dû vérifier certains délais de livraison. Si vous étiez venu le 24 Mai, nous aurions fait l'inauguration de la Section et l'aurions complétée par la suite. Mais comme vous ne pouvez pas venir à cette date, nous nous sommes décidés d'ajourner l'inauguration pour pouvoir présenter la Section complétée.

Nous vous sayons gré que vous ayez demandé au Docteur Halbron de vous représenter et nous serons très heureux de le voir parmi nous.

D'autre part, vû le fait que nous avons été obligés de remettre l'inauguration pour fin Juillet, nous nous permettons de vous adresser un nouvel appel pour que vous participiez à cette inauguration ensemble avec Madame de Rothschild. Je vous envoie ci-joint deux photos qui pourront vous donner une idée de notre construction. Je veux aussi ajouter que c'est fort probablement le plus grand hôpital construit par une collectivité juive, en dehors des Etats Unis. Nous ayons 22.000 mètres carrés de construction, dont un tiers réservé pour des recherches médicales.

Le gouvernement de São Paulo prendra part à cette inauguration, avec le Gouverneur M. de Barros en tête. Si vous pouvez nous faire l'honneur d'y assister, cela représentera évidemment un aide moral considérable et, en même temps, un nouvel incitatif pour la collectivité, vu que votre présence à cette inauguration soulignera plus que jamais le sens social, humanitaire et scientifique de l'oeuvre à laquelle nous nous dédiquons.

Evidemment, si vous préféreriez une autre date, veuillez nous le dire et nous procéderons d'accord.

Le moment que je terminais cette lettre, j'ai eu le plaisir de recevoir une autre du Docteur Pierre Halbron. Je vous ai donc télégraphié de l'ajournement. Je répondrai au Docteur Halbron dans quelques jours, après le retour du Docteur Manoel Hidal, maintenant en dehors de São Paulo, lui donnant toutes les explications médicales qu'il me demande.

Merci pour tout ce que vous avez fait et pour tout ce que vous continuez de faire.

Je vous prie de croire, cher Baron, à l'assurance de ma considération parfaite.

2 annexes.
Enregistrée.

EDMOND DE ROTHSCHILD

Le 21 avril 1964

Cher Monsieur,

Je tiens à vous redire combien je suis navré de ne pouvoir me rendre au Brésil pour assister à l'inauguration du Département d'Ophtalmologie de l'Hôpital Albert Einstein.

Je désire cependant manifester tout l'intérêt que je porte à votre réalisation et je serais très heureux qu'un lien puisse être établi entre la Fondation Ophtalmologique Adolphe de Rothschild à Paris et le Service d'Ophtalmologie de l'Hôpital Einstein. J'ai donc demandé au Docteur Halbron, Médecin Chef de notre Fondation, de bien vouloir me représenter le 24 mai à Saint-Paul.

Compassion

Le Docteur Halbron (Ancien Président de l'Association des Médecins Israélites de France) est particulièrement heureux de cette visite et c'est avec le plus grand intérêt qu'il prendra

.../...

Porque não arriscar?

Que tal apresentar Clara Sverner ao Maestro Isaac Karabtchevsky?

JOSÉ KLIASS

Caro Isaac,

Apresento-lhe o Sr. Sr. Manoel T. Haidal
D, presidente do Hospital "Albert Einstein",
que tal tratar c/b. os detalhes sobre
o concerto em benefício do mesmo hospital,
a realizar-se em 1966, com a
participação da Clara Sverner, alias,
sob o qual nos já falamos. —

Espero que extrairá um acordo.

São Paulo, 30
VIII
1965

Um grande abraço
José Kliass

Por que não tentar trazer Frank Sinatra?

do Manuel T. Haidal
SILVIA DE MENDONÇA
DEPUTADA FEDERAL

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1966

Excelentíssimo Senhor
Deputado Sylvio Cunha Bueno,
Câmara dos Deputados
Brasília - D.F.

Meu caro Deputado e amigo,

Recebi sua carta de 10 do corrente, em que o prezado amigo solicita a interferência do Itamaraty, no sentido de obter a vinda ao Brasil do cantor Frank Sinatra, para uma apresentação em benefício do Hospital "Albert Einstein", patrocinado pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira.

Em resposta, informo-lhe que a Embaixada do Brasil em Washington manteve contato muito recente com o representante daquele artista, sobre a possibilidade da realização de espetáculo idêntico, em favor de outra prestigiosa entidade beneficente brasileira, tendo recebido a resposta de que o Senhor Frank Sinatra tinha o seu tempo comprometido para os meses seguintes e não planejava viajar a América Latina em futuro próximo. Isso não obstante, estou telegrafando ao Embaixador Leitão da Cunha, no sentido de que renove aquelas gestões, desta vez em favor do Hospital "Albert Einstein", para que não deixemos de tentar todos os recursos ao nosso alcance.

Com a expressão de minha estima, receba o abraço do velho amigo.

Manoel T. Haidal

Mas todas as doações são bem vindas

Sociedade Beneficente Israelita Brasileira
"HOSPITAL ALBERT EINSTEIN"
R. DOM JOSÉ DE BARROS, 17-3.º AND.
CONJ. 34 - FONE 36-7045
SÃO PAULO - 1

São Paulo, 12 de março de 1963

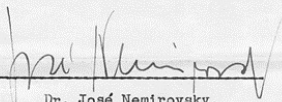
Exma. Sra.
D. Fanny Goldstein Hidal
Rua Luiz Coelho, 108, 5ª andar
CAPITAL

Exma. Senhora:

A Diretoria da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira tem a mais grata satisfação de registrar a doação de Cr. 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros) feita por V. S. e por seu filho Dr. Manoel T. Hidal, e destinada à construção da Sala de Circuncisão do Hospital Albert Einstein.

Esse gesto de V. S., revelando um generoso coração aberto aos apelos das causas nobres, teve a mais simpática repercussão no seio desta Sociedade.

Apresentando-lhe nossos agradecimentos por esta contribuição que, além de seu valor material tem para nós a alta valia de um apoio moral, subscrevemo-nos com alto apreço


Dr. José Nemirovsky,
1º Vice-Presidente.-

RELAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS JÁ PATROCINADOS, SUAS RESPECTIVAS ÁREAS
E VALORES:

<u>Patrocinador:</u>	<u>Departamento</u>	<u>Valor Cr\$</u>	<u>Área patrocinada</u>	<u>Data subscrição.</u>
Ezibrás Ind.Com. Repr. Ltda. -	Consultórios Clínicos	5.000.000,00	151,80 m2	Junho 1961.
Ibesa Ind.Bras.Embalagens S/A.	Auditório	5.000.000,00	442 m2.	Julho 1961.
Cobrapar Cia.Bras.Partic. S/A.	Otorrino Gabinete Dentário e Pequena Cirurgia.	5.000.000,00	160,20 m2	Outubro 1961.
Barão Edmond de Rothschild	Oftalmologia	20.000.000,00	72 m2.	Outubro 1961.
Cogeral Cia.Geral Laminação	Centro Obstétrico.	10.000.000,00	455 m2.	Abril 1962.
Hotéis Reunidos S/A. Horsa	Cardiologia	10.000.000,00	85,80 m2.	Agosto 1962.
Mario Arthur Adler	Fachadas	12.000.000,00	- - -	Julho 1962.
<u>Dr. Manoel e Fanny Goldstein Hidal.</u>	<u>Salão de Circuncisão e Festas.</u>	2.000.000,00	368 m2.	Abril 1963.

Observação:- As áreas acima discriminadas com exceção do AUDITÓRIO e SALÃO DE CIRCUNCISÃO e FESTAS, estão sujeitas a alterações.

S.P.18/6/1963.
SF/LK/EH.

Jantares e Bingo



O lançamento da Pedra Fundamental Filho de Einstein vem a SP

Dia muito chuvoso

Os Escoteiros do Avanhandava estavam perfilados
Possível Sergio Simon e Reynaldo Brandt estivessem presentes



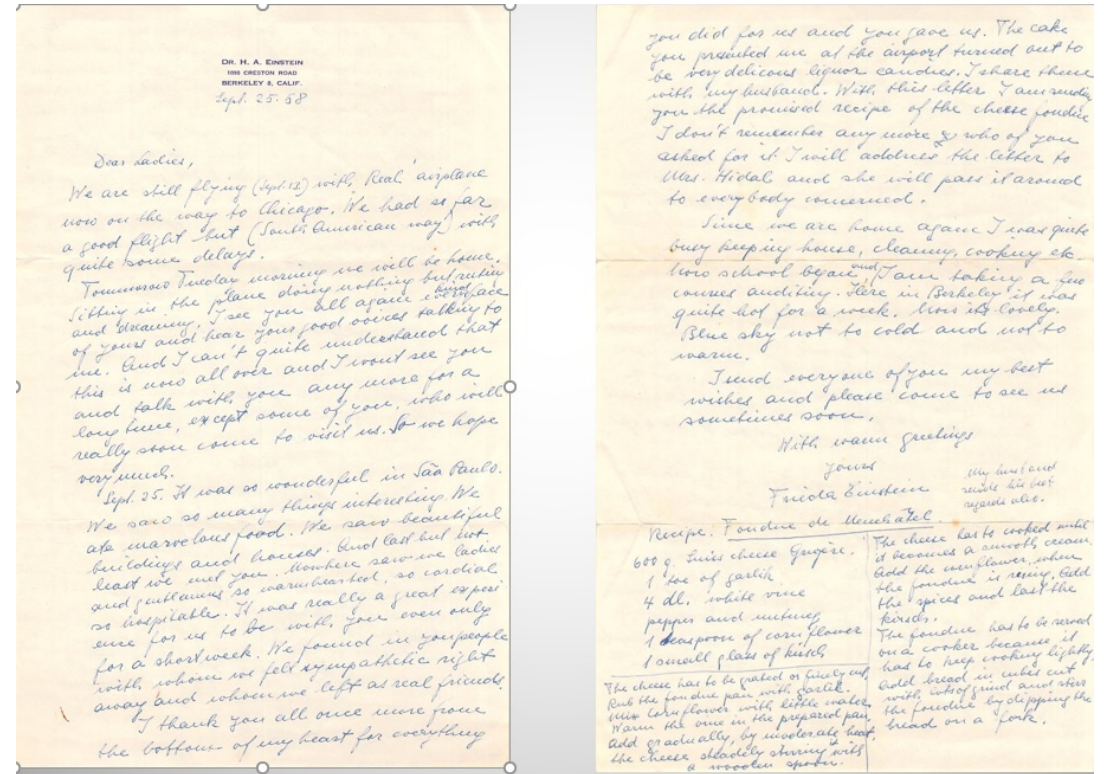
Retratos: Hospital Israelita Albert Einstein - Manoel T. Hidael - 19/07/2021

Há uma recepção para os Einstein na casa de meus pais

- Sra. Frida recebe uma joia

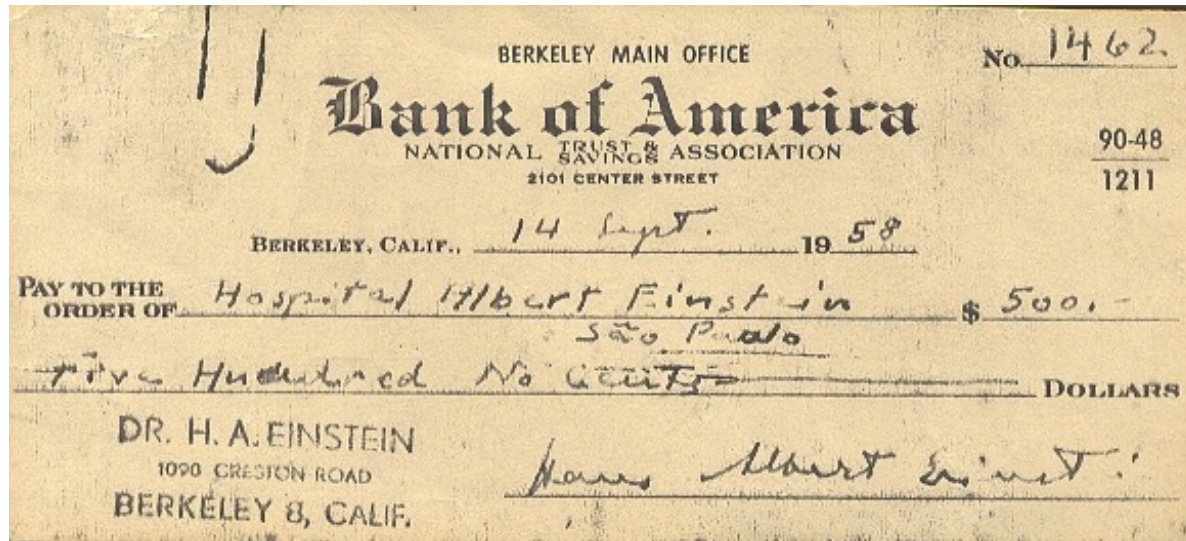


- Manda uma linda carta de agradecimento e como boa judia, na mesma tem uma receita de comida (Fondue)



Foi pedido uma recordação de Einstein

- Doação de Hans Albert Einstein
- Relógio de Albert Einstein



Mercado de Utilidades

- No estacionamento do Conjunto Nacional (que havia sido recentemente inaugurado) se fazia uma espécie de Bazar (depois copiado pela AACD e outras).
 - Empresas doavam seus produtos
 - Estes eram vendidos por preços mais em conta
 - Pessoas da comunidade ficavam no balcão de vendedor

MAE0354(T)
"Mercado de Utilidades"



Srs. José Schechtmann, Arthur Bielavsky, Manoel T. Hidal, Salvador Juliaselli, secretário da Saúde, e Karl Mehler

Promovido pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira, realizou-se no Ibirapuera, no Pavilhão da Bienal, a inauguração do "I Mercado de Utilidades". O produto da

dessa promoção revertirá em benefício da maternidade e berçário do Hospital Albert Einstein (a maior obra que uma coletividade israelita constrói no mundo).



Sra. Ema Klabin e sr. Idel Aronis



Sra. Judith Schachnik Joaquina Wilhelm



Sra. Fanny Aronis, sr. Jakob Lerner e sra. Alice Schechtmann

A construção do prédio inicial

- A construtora escolhida foi a “Zarzur e Kogan”, que já tinha obras importantes
 - São Vito (próximo ao Mercado Municipal)
 - Mirante do Vale (ao lado do Viaduto do Chá)
 - Eram prédios que permitiam moradias baratas para quem morasse no Centro de SP

Aron Kogan



História peculiar

- Aron Kogan tem uma morte trágica em 1961 e seu Sócio Waldomiro continuou as obras
- Muitos anos depois cuidei da família do Sr. Waldomiro, que me contaram o seguinte caso:
 - Nos fins de semana vários dos envolvidos na construção do Einstein iam ao Bom Retiro cobrar carnes das doações
 - O Sr. Ernesto, irmão do Waldomiro, que devia ter cerca de 25 anos, ia junto e aproveitava a oportunidade para vender seus empreendimentos

Empréstimo da Caixa Economica

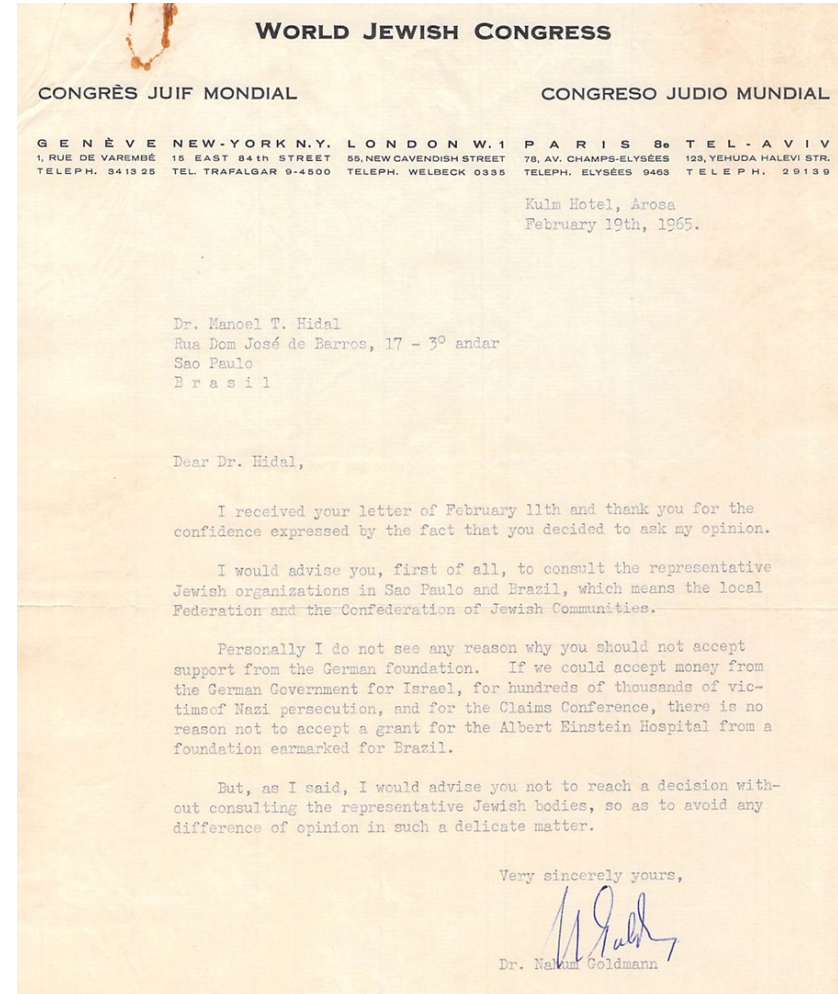
- Para conseguir entrar em operação o hospital precisava de “caixa” para ter seu fluxo financeiro.
- A solução foi buscar um empréstimo bancário.
- Pequeno problema: Foi com o aval pessoal da Diretoria



Oscar Klabin Segall, Artur Bielawski, Marco Elisabethsky, MTH e Governador Abreu Sodré

Receber ou não dinheiro da Alemanha?

- A Central Evangélica da Alemanha se propõem a fazer uma substancial doação (minha lembrança é que permitiria comprar o instrumental do Centro Cirúrgico)
 - Muitas pessoas se opõem a receber dinheiro da Alemanha (a Guerra tinha acabado há 20 anos)
- MTH escreve para Nahum Goldman (presidente do Congresso Mundial Judaico)



Vamos criar uma marca? Trazer Prêmios Nobel Judeus

- Arthur Kornberg - Síntese do DNA



- Outra estória peculiar
 - A ideia era promover o nome da instituição (que nem existia) e arrecadar fundos
 - Muitos anos depois, meu irmão teve um hernia de disco em Stanford e meu pai sugeriu pedir indicação do Dr Kornberg
 - Ele disse a meu irmão, não opere no Brasil, pois eles não sabem nada lá
 - Ele achava que tinha dado uma palestra para a Elite científica brasileira, mas a audiência era o pessoal do Bom Retiro

Nem tudo eram flores - Oposição

- No ambiente Familiar:
- Minha mãe tinha muitos ciúmes do Einstein
 - Dizia que era a amante dele
 - E que seria mais fácil competir com uma amante de “carne e osso”
- Minha Tia-Avó Antonieta se referia ao Einstein, como um “Elefante Branco”
- Disputas dentro da Comunidade
- Drenava recursos de outras entidades
- Disputas políticas:
 - Nos anos 50 e 60 haviam grandes embates
 - Quer seja na política Brasileira
 - Quer seja na de Israel
- Grupos que buscavam controle das entidades comunitárias:
 - Liderança Unida e Maçonaria

Inauguração e início de Funcionamento

- Governo Militar – Presidente Medici vem a inauguração



- Tudo funcionava em um só andar (8º).
Maternidade, Clínica Médico-Cirúrgica; UTI



Implementação do Hospital

- A medida que ia se ocupando um andar (e sobrava algum \$) outros andares iam sendo terminados
- Havia uma briga “corpo a corpo” para atrair médicos proeminentes de SP a internarem no Einstein
- Isto levou a um Corpo Clínico bem diversificado

Grupo Páginas Amarelas

- Chegou a ser o maior grupo Editorial do País
 - Toda cidade tinha pelo menos 3 listas editadas por eles:
 - Pelos nomes
 - Pelos Endereços
 - Por atividade Econômica
- Nos seus colaboradores haviam vários Ministros de Estado
- Pro Bono, fizeram o planejamento Estratégico e o Business Plan do HIAE

O Boom Tecnológico

Nos anos 70 houve um grande avanço tecnológico, como subproduto da pesquisa espacial

- Imagens: Foi inventada a Foto digital
- Miniaturização
- Telemetria
- Estes avanços levaram a uma revolução na medicina:
 - Imagem: US, CT; RM; PET
 - Procedimentos
 - UTIs

Isto ocorreu pari-passu com construção do HIAE e cuja capacidade de arrecadar fundos já estava constituída

- Permitiu uma enorme e rápida incorporação tecnológica
- Lembrar que era um cenário diferente do atual:
 - Não se pensava em Pay-Back; ROI
 - Muitos doadores se sentiam felizes de terem contribuído
- Isto acabou levando a uma competição saudável entre comunidades que levou o padrão de qualidade da Medicina

O futuro que os pioneiros planejavam

- Construir um Centro Ambulatorial, que “fixasse” os médicos no Hospital
- Criar Faculdade de Enfermagem e de Medicina

Fanny - Sem ela esta história teria sido outra



A idealização e implementação do HIAE foi um sonho e esforço de muitos



Discurso proferido por MTH no lançamento da Pedra Fundamental do HIAE em 1958

DR. MANOEL T. HIDAL

Palavras proferidas por Manoel T. Hidal por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Hospital

A Sr. Desfigurado Sacchetti Hospital Albert Einstein
ocultou-se em seu fundo dia de festa.

Quero inicialmente lembrar-me daqueles primeiros
medicos que se uniram há 3 anos para implementar
a ideia de se levantar pelo Celibridade Sacchetti um
Hospital em São Paulo. Esses medicos hospitais do
tempo. Naquela época todos estavam entusiasmados
animados e entusiasmados, porém alguns não con-
sideraram as possibilidades tão rápidas de empreendi-
mentos.

Os judeus sempre tiveram predileção pela medicina
e no Brasil sabem seguramente que entre os pri-
meiros crentes imigrantes veem judeus que
aqui exerceram a arte de curar. Com o país, a medi-
cina e a febre pela medicina evoluíram e ao longo
de 30 anos até a ideia de construir um Hospital
em o que seria o Celibridade Sacchetti de São Paulo.

Pelo meus 3 tentativas desse empreendimento
tentos consecuentes. Falta sempre operos um
degrau e a estrutura superestremamente forte para
o empreendimento a noite.

Quando aqueles medicos há 3 anos formaram o
Sr. Desfigurado Sacchetti Hospital Albert Einstein e

Pelo meus 3 tentativas desse empreendimento
tentos consecuentes. Falta sempre operos um
degrau e a estrutura superestremamente forte para
o empreendimento a noite.

Discurso proferido por MTH no lançamento da Pedra Fundamental do HIAE em 1958

Este Hospital será uma homenagem que a coletividade Israelita presta a este Terço. Onde há bem nos identificamos e onde somos todos Tão Brasileiros, como os Brasileiros que descendem dos primeiros colonizadores deste continente.

Quando no futuro se tiver de contar a história deste Hospital, deverá ser dito inicialmente - que há um gesto belo, de altruísmo e de estrema coragem de doar Euer a um redempcionismo número de médicos, entesados-me / nutidos para de desleis ser adquirir este terreno, que possibilita a concretização de um sonho.

Discurso proferido por MTH no lançamento da Pedra Fundamental do HIAE em 1958

DR. MANOEL T. HIDAL

Neste instante - e solenemente prometemos que
sta sociedade com o apoio da comunidade Is-
raelita daqui em pouco a São Paulo um dos
mais adiantados hospitais do continente, fazendo
ser que a medicina brasileira se projete
ainda mais no cenário científico mundial